



O CYBERBULLYING: A INTERNET TOCANDO TERROR NO DIA-A-DIA DOS ESTUDANTES DA ROBERTINHO

Júlio César de Oliveira Santos¹

Kátia Soane Santos Araújo²

A discussão sobre *bullying* e suas consequências estão presentes em vários contextos, quer seja na escola, na família e/ou simplesmente nos grupos de amigos. De um habitual comentário até uma intensa difamação, o *bullying* se faz presente nas vidas dos jovens sem que eles mesmo identifiquem as suas consequências. Segundo Santos (2018) o *bullying* se refere a todas as formas de atitudes agressivas, verbais ou físicas, intencionais e repetitivas, que ocorrem sem motivação evidente e são exercidas por um ou mais indivíduos, causando dor e angústia. Na escola é comum os casos de *bullying*, uma vez que as brincadeiras de mau gosto fazem parte das relações entre os jovens, entretanto no que se refere a psicologia, o *bullying* escolar, de acordo com Crochík (2012), “tem sido definido como a hostilidade de um aluno mais velho ou mais forte, ou grupo de alunos, intencionalmente e com frequência, dirigida a um mesmo aluno, podendo gerar diversas consequências psíquicas” e por conta disso deve-se ter uma atenção especial com relação a ele e não compreendê-lo como apenas uma “brincadeira de criança”. Segundo a psicologia existem diferentes tipos de *bullying*, expressados em ações verbais e/ou físicas, no entanto com a inserção da internet e a expansão das redes sociais outra forma de agressão chega à vida dos jovens, o *cyberbullying*. *Cyberbullying* é um tipo de *bullying* praticado pelas Redes Sociais em páginas e aplicativos como: *WhatsApp*, *Facebook*, *Twitter*, *Orkut*, *E-mail*, *Instagram* e *YouTube*, onde a “perturbação” é constante e de forma abrangente, pois a “zueira” se expande para além dos muros da escola, ocasionando séria consequências como: tristeza, angústia, depressão, atitudes agressivas e até mesmo o suicídio. Na Escola Municipal Governador Roberto Santos localizada na cidade de Salvador-Ba existem todas as espécies de *bullying*, isto porque a escola é uma instituição de grande porte e acolhe estudantes de diferentes realidades e a “zueira” é comum entre os estudantes. No entanto, nos últimos anos o *Cyberbullying* vem tomando forma e ferindo um grande número de estudantes, criando com isso uma questão geradora dessa intenção de pesquisa: Como *Cyberbullying* se perpetua entre os alunos da Robertinho? Nesse sentido, este projeto tem como objetivo compreender como é praticado o *Cyberbullying* dentro da escola, visando entender o comportamento dos estudantes e reconhecer os principais motivos que levam os estudantes a esse tipo de comportamento, nocivo para quem sofre a ação e para quem o pratica. Dessa forma, essa pesquisa será um Estudo de Caso, onde se pretende compreender o problema apresentado, para tanto serão estudadas algumas bibliografias que apresentem explicações sobre o tema. Para o

¹ Escola Municipal Governador Roberto Santos, Estudante da Educação Básica, geotecrobertinho@gmail.com

² SMED/Salvador, Professora/Pesquisadora, katiasoane@gmail.com



CINTERGEO

Congresso Internacional de Educação e
Geotecnologias

27, 28 e 29 de maio de 2019

II Congresso Internacional de Educação e Geotecnologias - CINTERGEO

VI Simpósio de Cartografia para Escolares – SIMCAES

VII Encontro de Pesquisadores da Rádio - RÁDIO

conhecimento da realidade vivida serão feitas entrevistas com estudantes com a finalidade de compreender as implicações do *Cyberbullying* na vida desses jovens.

Palavras chave: *Bullying*. *Cyberbullying*. Escola.